



## 34744 - Duaa' durante a 'Umrah

---

### Pergunta

Estou indo para Makkah para fazer 'Umrah, mas não conheço quaisquer duaas. Podem me ajudar?

### Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Na Sunnah sahiha são narrados duaas e adhkaar que você pode recitar durante os rituais de 'Umrah, e com os quais o muçulmano pode se beneficiar memorizando, entendendo-os e agindo sobre eles. Estes incluem o seguinte:

A - No miqaat ao entrar no ihraam:

É Sunnah para o muçulmano recitar o tasbih (dizendo "Subhaan-Allah - glorificado seja Allah"), tahlil (dizendo "Laa ilaaha ill-Allah - não há deus senão Allah") e takbir (dizendo "Allahu akbar - Allah é o Maior") antes de entrar em ihraam para 'Umrah ou Hajj.

Foi narrado que Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezou o Dhuhr com quatro rak'ahs enquanto o acompanhávamos em Madinah, e ele rezou o 'Asr em Dhu'l-Hulaifah com duas rak'ahs, então permaneceu lá durante a noite. Quando amanheceu, ele cavalgou até chegar a al-Baida', onde louvou, glorificou e enalteceu Allah. Depois, ele recitou a Talbiyah com a intenção de realizar Hajj e 'Umrah e as pessoas fizeram o mesmo. Narrado por al-Bukhari, 1476.

Al-Haafiz ibn Hajar disse:

Esta regra - que é mustahabb recitar o tasbih e os outros (adhkaars) mencionados antes de entrar em ihraam - é algo que poucas pessoas fazem, embora seja comprovado na Sunnah. Fath al-Baari, 3/412



B - A caminho de Makkah, entre o miqaat e a chegada em Makkah:

É Sunnah recitar muito a Talbiyah e elevar a voz - para os homens; as mulheres devem recitar em voz baixa para que nenhum homem que não seja mahram as ouça.

Foi narrado de 'Abd-Allah ibn 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) que quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) partiu cavalgando da mesquita de Dhu'l-Hulaifah, recitou a Talbiyah e disse: “Labaik Allahumma labaik, labaik laa sharika laka labaik, inna al-hamda wa'l-ni'matah laka wa'l-mulk, laa sharika lak (Aqui estou, ó Allah, aqui estou. Aqui estou, Tu não tens parceiro, aqui estou. Em verdade, todo louvor, graça e domínio são Teus, Tu não tens parceiro).” Narrado por al-Bukhari, 5571; Muslim, 1184

C - Durante o Tawaaf

Toda vez que você se alinhar com a Pedra Negra em cada circuito, diga “Allahu akbar”. Al-Bukhari (1613) narrou de Ibn 'Abbaas (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) circundava a Casa, e toda vez que ele chegava à esquina (ou seja, ao alinhamento com a Pedra Negra), ele apontava para lá com algo que tinha na mão e dizia o takbir.

Entre a esquina do lêmén e a Pedra Negra você deve dizer as palavras que foram narradas por 'Abd-Allah ibn al-Saa'ib, que disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer entre as duas esquinas: “Rabbana aatina fi'l-duniah hasanah wa fi'l-aakhirah hasanah wa qina 'adhaab al-naar (Nosso Senhor, dê-nos o que é bom neste mundo e o que é bom no outro, e nos proteja do tormento do Fogo)”. Narrado por Abu Dawud, 1892; classificado como hasan por Shaikh al-Albaani em Sahih Abi Dawud.

D- Antes de subir as-Safa e quando estiver no topo:

Foi narrado que Jaabir ibn 'Abd-Allah disse: ...então, ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) saiu pelo portão para as-Safa e quando se aproximou de as-Safa recitou:

“Verdadeiramente, As-Safa e Al-Marwah (duas montanhas em Makkah) são dos Símbolos de Allah”



[al-Baqarah 2:158 – interpretação do significado], (e ele continuou:) “Eu começo com aquilo com que Allah começou.” Ele começou com as-Safa e subiu até que pudesse ver a Casa, então ele se virou para encarar a qiblah e proclamou a Unicidade de Allah e O enalteceu, e disse: “Laa ilaaha ill-Allah wahdahu laa sharika lah, lahu'l-mulk wa lahu'l-hamd wa huwa 'ala kulli shai'in qadir; Laa ilaaha ill-Allah wahdahu anjaza wa'dah wa nasara 'abdah wa hazama al-ahzaaba wahdah (Não há deus senão Allah único, sem parceiro ou associado, Seu é o domínio e a Ele todo louvor, Ele é capaz de fazer todas as coisas; não há outro deus senão Allah único, Ele cumpriu Suas promessas, concedeu a vitória ao Seu servo e derrotou os confederados sozinho)”. Então, ele fez duaa’ entre as três repetições desta súplica. Narrado por Muslim, 1218,

E – Ao escalar al-Marwah

Você deve fazer o mesmo que fez ao subir as-Safa, sem recitar o versículo antes de começar a subir.

Jaabir (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Ele desceu em direção a al-Marwah e quando seus pés alcançaram o nível do vale ele correu até o chão começar a se elevar, então caminhou até chegar a al-Marwah, e fez em al-Marwah como fizera em as-Safa. Narrado por Muslim, 1218.

Ao beber água do Zamzam, você pode suplicar pedindo o melhor deste mundo e do outro, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “A água do Zamzam é (boa) para aquilo que for bebida.” Narrado por Ibn Maajah, 3062; classificado como sahih por al-Albaani em 5502.

Da mesma forma, é prescrito lembrar muito de Allah (dhikr), que inclui duaa’, durante o tawaaf e saa’i, e o muçulmano deve fazer duaa’ conforme Allah o inspirar. Não há nada de errado em recitar o Alcorão durante o tawaaf e saa’i. O que algumas pessoas dizem, quanto a existirem duaa’s especiais para cada circuito de tawaaf e saa’i é algo para o qual não há embasamento na shari'ah.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah disse:



É mustahabb durante o tawaaf lembrar de Allah e invocá-Lo de maneiras prescritas na shari'ah. Se alguém recita o Alcorão, não há nada de errado com isso. Não há dhikr específico que tenha sido narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), ou que ele tenha ordenado, dito ou ensinado a outros. Em vez disso (o peregrino) pode dizer qualquer duaa' prescrita na shari'ah. O que muitas pessoas dizem, que há uma duaa' específica a ser recitada sob o telhado da Ka'bah e similares, não tem embasamento.

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava terminar seu tawaaf entre as duas esquinas dizendo: “Rabbana aatina fi'l-duniah hasanah wa fi'l-aakhirah hasanah wa qina 'adhaab al-naar (Senhor nosso, dê-nos o que é bom neste mundo e o que é bom no outro, e nos proteja do tormento do Fogo)”, como ele costumava terminar todas as suas duaa's com essas palavras, e não há nenhuma duaa' para isso, de acordo com o consenso acadêmico. Majmu' al-Fataawa, 26/122, 123

E Allah sabe melhor.